

Agronomia

Crescimento de mudas de variedades de limoeiros sobre o porta-enxerto Citrandarin ?Índio?

Paulina Celestino Silva - 5º módulo de Agronomia, UFLA, bolsista PIBIC/UFLA

Ana Claudia Costa - Orientador DAG, UFLA - Orientador(a)

Igor Rodrigues da Silva - 8º módulo de Agronomia, UFLA, bolsista PIBIC/FAPEMIG

Caroline Souto Maior Vigne - 4º módulo de Agronomia, UFLA, iniciação científica voluntária

Kamilla Souza Dias - 5º módulo de Agronomia, UFLA, bolsista PIBIC/CNPq

João Vitor Machado de Carvalho - 6º módulo de Agronomia, UFLA, bolsista PIBIC/UFLA

Resumo

O Brasil é um tradicional produtor de frutas cítricas, dentre elas os limões. Segundo a FAO, o Brasil ocupava em 2019 a quinta posição na produção mundial da fruta, produzindo aproximadamente 1,5 milhão de tonelada. As exportações de frutos in natura principalmente à União Europeia vêm crescendo a cada safra, sendo o limão ?Tahiti? a terceira fruta mais exportada pelo Brasil. Convém ressaltar que a composição de variedades desse setor no país é de 90% da área plantada com limão ?Tahiti? e 9% com limão ?Siciliano?. Dessa forma, a produção nacional de limão mostra-se vulnerável devido à utilização de poucas combinações entre copas e porta-enxertos, expondo-a ao ataque de pragas e à ocorrência de estresses abióticos. A ampliação da base genética pode contribuir para o alcance de novos mercados e obtenção de rendimentos superiores. A diversificação associada à obtenção de mudas de qualidade é fator determinante para o sucesso de um pomar. O objetivo deste trabalho foi avaliar o crescimento de mudas de variedades de limões enxertadas no porta-enxerto Citrandarin ?Índio?. O trabalho foi conduzido no Setor de Fruticultura do Departamento de Agricultura da Universidade Federal de Lavras, Lavras - MG, utilizando-se as variedades do grupo dos limões: Tahiti CNPMF 02, Tahiti CNPMF 5059, Tahiti BRS Passos, Limoeiro Fino e Limoeiro Siciliano. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado com cinco tratamentos (variedades) e cinco repetições. As sementes do porta-enxerto Citrandarin ?Índio? foram semeadas em tubetes e transplantadas após quatro meses para sacos plásticos com capacidade para 4 litros de substrato comercial. Três meses após o transplante, foi realizada a enxertia por borbulhia em T-invertido, utilizando-se as borbulhas das variedades copas mencionadas. As mudas foram dispostas em bancadas dentro de telado antiafídeo com irrigação por aspersão realizada cinco vezes ao dia. A brotação do enxerto foi conduzida em haste única com auxílio de um tutor. Após 180 dias da enxertia foi avaliada a altura da brotação (cm) e o número de folhas. Foi realizada a análise de variância e o agrupamento das médias pelo teste de Scott-Knott. A variedade de limão Tahiti BRS Passos apresentou maior altura e as variedades Tahiti BRS Passos e Siciliano maior número de folhas, indicando maior crescimento da muda em comparação a outras variedades.

Palavras-Chave: Citrus limon, Citrus latifolia, Produção de mudas.

Instituição de Fomento: PIBIC/UFLA

Link do pitch: <https://youtu.be/ojpDoHuWkGc>